



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. As provas do **Concurso Público de Provas e Títulos para Professor Adjunto A, do ILEEL – 40 H/DE**, na *área de Tradução (inglês)*, Edital/PROREH/UFU/029/2014, serão aplicadas nos dias 03, 04 e 05 de junho de 2014, na sala 1U213, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas, do dia 03/06/2014.
2. O concurso constará de 2 (etapas) assim descritas:
 - 2.1. *Primeira Etapa*: prova escrita, valendo 100 pontos, de caráter classificatório e eliminatório.
 - 2.1.1 A prova escrita de conhecimentos consistirá em duas partes, uma parte teórica, valendo 70 pontos, e uma tradução, valendo 30 pontos, envolvendo as línguas portuguesa e inglesa, de caráter classificatório e eliminatório. Na primeira parte da prova, o candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 01 (uma) hora antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta, será então iniciada a prova, que terá duração máxima de 03 (três) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida, em língua portuguesa, em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora. Os itens do programa para a prova discursiva teórica serão: 1. O processo de tradução e as etapas do ato tradutório; 2. Prática de tradução de textos de especialidade; 3. Pressupostos para a formação do tradutor; 4. Ferramentas tecnológicas e a prática tradutória; 5. Correntes teóricas nos Estudos da Tradução; 6. Prática da tradução literária; 7. Tradução e convencionalidade; 8. História da tradução e da interpretação; 9. Tradução e estudos de corpora; 10. A tradução audiovisual e suas modalidades. Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido, adotando-se os seguintes parâmetros: fluência redacional e propriedade de expressão; pertinência da terminologia e do léxico usados; estrutura linguística; densidade teórica; adequação do texto ao tema; Intertextualidade e pertinência bibliográfica. Na segunda parte da prova, o candidato deverá traduzir um texto envolvendo as línguas portuguesa e inglesa a ser escolhido pela banca examinadora, com extensão compatível ao tempo de realização da tradução. O candidato disporá de 01 (uma) hora para realizar a tradução. Será avaliada a qualidade do texto traduzido, adotando-se os seguintes parâmetros: correção linguística; adequação estilística; e aspectos da tradução (omissões; aproximações; colocações; contrassensos etc.). A prova escrita não poderá conter qualquer menção a nome ou outra forma de identificação nominal, de forma a garantir que os candidatos não possam ser identificados pela Comissão Julgadora quando de sua correção. Não será permitido o uso de dicionários para a realização da prova escrita de tradução.

2.2. *Segunda Etapa*: prova didática, valendo 100 pontos, de caráter classificatório.

2.2.1 A prova didática consistirá de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos do Curso de Bacharelado em Tradução, observada a ordem de inscrição e a ser desenvolvida sobre um dos itens oriundo do programa, sorteado com, no mínimo, vinte e quatro horas e no máximo trinta e seis horas de antecedência, abrangendo assuntos do programa. A prova didática poderá ser ministrada em língua portuguesa ou inglesa, a critério da Comissão Julgadora, que informará sua decisão aos candidatos no momento do sorteio do tema. A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá duração mínima de quarenta e máxima de cinquenta minutos, podendo haver um acréscimo de até vinte minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora. As provas serão gravadas em áudio e vídeo que assegure boa qualidade e seu conteúdo poderá ser consultado por quaisquer candidatos quando da divulgação dos resultados parciais. Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros: organização e estrutura da aula; objetivos claros e busca de sua consecução; passos e procedimentos adotados; adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados; recorte adequado do tema; adequação ao público-alvo; adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo; clareza e fluência na apresentação; pertinência teórico-bibliográfica afim; observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

2.2.2 *Apreciação de títulos*, valendo 100 pontos, de caráter classificatório. A apreciação de títulos será realizada como etapa posterior à prova escrita e somente apresentarão os títulos os candidatos aprovados na 1ª etapa, conforme orientações publicadas no Edital/PROREH/UFU/029/2014.

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DO CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR ADJUNTO A, DO ILEEL – 40 H/DE, NA ÁREA DE TRADUÇÃO (INGLÊS), EDITAL/PROREH/UFU/029/2014.

1. O processo de tradução e as etapas do ato tradutório;
2. Prática de tradução de textos de especialidade;
3. Pressupostos para a formação do tradutor;
4. Ferramentas tecnológicas e a prática tradutória;
5. Correntes teóricas nos Estudos da Tradução;
6. Prática da tradução literária;
7. Tradução e convencionalidade;
8. História da tradução e da interpretação;
9. Tradução e estudos de corpora;
10. A tradução audiovisual e suas modalidades.

BIBLIOGRAFIA

O candidato deverá fundamentar-se na bibliografia abaixo relacionada, ou em bibliografia pertinente, tomando como parâmetro os itens do Programa e as reflexões mais recentes em discussão nesta área do conhecimento específico. Será permitida consulta bibliográfica prévia de uma (1) hora à aplicação da prova escrita, o que ocorrerá imediatamente após o sorteio do ponto para dissertação, conforme definido no item 2.2.1 destas orientações.

ALVES, F.; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto, 2000.

ALVES, F. (Org.). *Cadernos de Tradução X*, O processo de tradução. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/2.

ALVES, F.; PAGURA, R. *The interfaces between written translation and simultaneous interpretation: instances of cognitive management with a special focus on the memory issue*. In: Proceedings of the XVI FIT World Congress. Vancouver, Canadá, 2002.

ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. Florianópolis, *Cadernos de Tradução*, v. 2, nº 14, 2004, p 185-209.

ALVES, F; MAGALHÃES, C.; PAGANO, A. (Ed.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005, 303 p. (Humanitas).

ARAÚJO, V. L. S. . O processo de legendagem no Brasil. *Revista do GELNE* (UFC), Fortaleza, v. 1/2, n.1, p. 156-159, 2006.

ARAÚJO, V. L. S. ; FRANCO, E. P. C. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). *Tradução em Revista* (Online), v. 2, p. 1-23, 2011.

ARROJO, R. *Oficina de tradução*. São Paulo: Editora Ática, 1990.

AUBERT, F. H. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório de uma via de mão dupla. *TradTerm7*, São Paulo, v.7, 2001, p.41-52.

AUSTERMUHL, F. *Electronic tools for translators*. Manchester: St. Jerome Publishing, 2001.

AZENHA Jr., J. *Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado*. São Paulo: Humanitas, 1999.

BAKER, M. (Ed.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. London & New York: Routledge, 1998.

BASSNETT, S. *Translation Studies*. London: Routledge, 1994.

- BASSNETT, S.; BUSH, P. *The Translator as Writer*. London and New York: Continuum, 2006.
- BERBER SARDINHA, T. *Linguística de corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- DESLISLE, J.; WOODSWORTH, J. *Os tradutores na história*. Tradução de Sérgio Bath. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- GENTZLER, E. *Teorias contemporâneas da tradução*. Trad. Marcos Malvezzi. 2. ed. rev. São Paulo: Madras, 2009. (Original: *Contemporary translation theories*, 1993).
- JONES, R. *Conference interpreting explained*. Manchester: St Jerome Publishing, 2002.
- HURTADO ALBIR, A. *Enseñar a traducir: metodología en la formación de traductores e intérpretes*. Madrid: Edelsa, 1999.
- HURTADO-ALBIR, A. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. Madrid: Cátedra, 2001.
- KRIEGER, M. da G., FINATTO, M. J. B. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004.
- MELBY, A. *The possibility of language: a discussion of the nature of language, with implication for human and machine translation*. Amsterdam: John Benjamins Publishers, 1995.
- MILTON, J. *Tradução: teoria e prática*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MUNDAY, J. *Introducing Translation Studies*. London: Routledge, 2001.
- NOGUEIRA, D.; NOGUEIRA, V. M. C. Por que usar programas de apoio à tradução? Florianópolis, *Cadernos de Tradução*, v. 2, nº 14, 2004, p. 17-35
- NOGUEIRA, D. Translation tools today: a personal view. *Translation Journal* 6(1), 2002. Disponível em: <<http://accurapid.com/journal/19tm.html>>. Acesso em: 20/02/2012.
- OLOHAN, M. *Introducing corpora in Translation Studies*. London: Routledge, 2004, 220 p.
- PAGANO, A.; VASCONCELLOS, M. L. (Org.). *Cadernos de Tradução XVII*, Formação de tradutores e pesquisadores em estudos da tradução. Florianópolis: UFSC/NUT, 2006/1.
- PAGURA, R. *A interpretação de conferências no Brasil: história de sua prática profissional e a formação de intérpretes brasileiros*. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, 2010.
- PYM, A.; FALLADA, C.; BIAU, J. R.; ORENSTEIN, Jill (Ed.). *Innovation and e-learning in translator training*. Tarragona: Intercultural Studies Group, 2003.
- PYM, A.; PEREKRESTENKO, A.; STARINK, B. (Ed.). *Translation technology and its teaching (with much mention of localization)*. Tarragona: Intercultural Studies Group, 2006.
- RODRIGUES, C. C. *Tradução e Diferença*. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
- STUPIELLO, É. N. de A. O impacto das novas tecnologias no tempo e na qualidade da produção tradutória. São Paulo: *Estudos Linguísticos* (37-2), 2008. pp. 145-154.
- TAGNIN, S. E. O. (Org.). *Cadernos de Tradução IX*, Tradução e Corpora. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/1.
- TAGNIN, S. E. O. *O jeito que a gente diz: expressões convencionais e idiomáticas*. São Paulo: Disal, 2005.
- TAGNIN, S. E. O.; VALE, O. A. *Avanços da linguística de corpus no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2008.
- TOURY, G.. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdam: John Benjamins, 1995. 311p. (Benjamins Translation Library).
- VENUTI, L. (Ed.). *The Translation Studies Reader*. Londres: Routledge, 2000.
- WYLER, L. *Línguas, poetas e bacharéis: uma crônica da tradução no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2003.